



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Disciplina</b>	3879 - CULTURA E ARTE NO BRASIL
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Contextualização histórica e análise estética de diferentes linguagens artísticas da arte brasileira, contemplando a diversidade cultural (cultura indígena e afro-brasileira).

### I. Objetivos

- Discutir a relação entre cultura, arte e o contexto histórico em que são produzidas ;
- Apresentar ferramentas teóricas e metodológicas para o estudo da arte e da cultura a partir de uma perspectiva histórica; - Conhecer os diferentes sentidos atribuídos aos conceitos de cultura e arte ao longo da História;
- Refletir sobre o processo de afirmação da identidade brasileira e seus desdobramentos no universo artístico;
- Oferecer subsídios para discutir a relação entre etnia, gênero e cultura.
- Pensar a arte indígena e afro-brasileira com parte integrante da cultura nacional.

### II. Programa

Unidade I – Definindo Cultura e Arte

- A elite, os intelectuais e a arte
- Os estudos antropológicos e a ampliação do campo semântico
- A historicidade dos conceitos e as expressões artísticas

Unidade II – Brasil, colônia de Portugal

- Representações do Brasil antes da independências
- Arte e cultura no Brasil colonial

- O lugar dos indígenas e escravizados na cultura colonial

Unidade III – Brasil independente e afirmação da identidade nacional

- A cultura e o processo civilizatório
- A literatura e a sociedade brasileira
- O Brasil e o brasileiros nas pinturas do século XIX
- A moda no Rio de Janeiro oitocentista
- A arte de cozinha no Brasil

Unidade IV – Reelaborações do Brasil

- A Belle Époque e a produção de café
- Os modernistas e a história revisitada: do tabú ao totem
- A culinária baiana e a cultura afro-brasileira
- A cultura e mídia
- O cinema Novo e o Brasil representado no cinema
- Industrialização e massificação dos produtos culturais

Unidade V – Os vários Brasis: diversidade cultural e manifestações artísticas - Da democracia racial à guerras de narrativa: o conflito na arte

- Arte indígena e meio ambiente: horizontes
- O feminismo no Brasil e suas expressões na arte
- Representatividade e representações do Brasil contemporâneo

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão desenvolvidas sob a forma de exposição oral, leitura crítica e discussões de textos, debate de ideias, debate de filmes, práticas de redação e interpretação de texto e análise de fontes.

Parte do Material poderá ser disponibilizado via plataforma MOODLE.

### IV. Formas de Avaliação

PROVAS DISSERTATIVAS, RESENHAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS  
AVALIAÇÕES SEMANAIS ATRAVÉS DE TEXTOS PRODUZIDOS EM SALA DE AULA

Não serão considerados válidos trabalhos fora do prazo estipulado. Provas fora da data, somente com protocolo de segunda chamada, devidamente documentado. Não serão toleradas cópias literais de trechos de textos, livros ou resenhas, sem a devida referência de acordo com a ABNT. Caso contrário, será considerado plágio e automaticamente a avaliação será anulada.

O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la; NÃO É PERMITIDO GRAVAR AS AULAS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO PROFESSOR

Como forma de atender a resolução nº 01/COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, ao final de cada semestre poderá ser realizada, aos acadêmicos com baixo rendimento, uma avaliação (prova ou trabalho acadêmico) com a intenção de verificar o aprendizado no período, podendo o acadêmico alcançar a média para o período.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Disciplina</b>	3879 - CULTURA E ARTE NO BRASIL
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### Básica

ALAMBERT, Francisco. História, Arte e cultura. São Paulo: Intermeios, 2020.  
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.  
FRANCASTEL, Pierre. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
KNAUSS, Paulo; MALTA, Marize (Org.) . Objetos do Olhar: História e Arte. 1. ed. São Paulo: Rafael Copetti, 2015. NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira – Utopia e Massificação 1950-1980. São Paulo: Contexto, 2008.  
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2008.  
RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a ideia de nação no Brasil (1830-1870). São Paulo: Martins Fontes, 2004. SALIBA, E. T; MORAES, J. G. V. de. História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

### Complementar

ANDERMANN, J. Espetáculos da diferença: A exposição antropológica brasileira de 1882. Topoi, n.9, vol.5, p.128-170, jul.-dez. 2004.  
BARDI, Pietro Maria. História da Arte Brasileira. S.Paulo: Melhoramentos, 1975.  
BAZIN, Germain. História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. São Paulo: Global, 2004.  
COUTO, Cristina. Arte de cozinha: alimentação e dietética em Portugal e no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.  
DÓRIA, Carlos Alberto. A formação da culinária brasileira. São Paulo: Fósforo, 2021.  
DUQUE, Gonzaga. A arte brasileira. Campinas: Mercado de Letras, 1995.  
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.  
FREYRE, Gilberto. Manifesto regionalista. 7.ed. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.  
KERN, D. Historiography of Indian Art in Brazil and the Native Voice as Missing Perspective. In: AVOLESE, C. M.; CONDURU, R. (orgs.). New Worlds: Frontiers, Inclusion, Utopias. São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA); Comité International de l'Histoire de l'Art e Vasto, 2017, pp.101-115.  
KNAUSS, Paulo. A interpretação do Brasil na escultura pública: arte, memória e história. Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro, v. 171, p. 219-232, 2010.  
KOSSOY, Boris. Fotografia & História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.  
LAGROU, Els. Arte ou artefacto? Agência e significado nas artes indígenas. Revista Proa. nº02, vol.01, 2010.  
MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. São Paulo: SENAC, 2008.  
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira. São Paulo: Editora 34, 2014.  
NAPOLITANO, Marcos. História e música popular: um mapa de leituras e questões. Revista de História, núm. 157, dezembro, 2007, pp. 153-171.  
NOVAIS, F. A. História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
OLIVEIRA, M. A. de. O Rococó Religioso no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.  
QUERINO, Manuel. A arte culinária na Bahia. São Paulo: 2021.  
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & literatura: uma velha-nova história. Nuevo Mundo Mundos Nuevos  
SALIBA, Elias Thomé. História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.  
TAUNAY, Afonso de E. A Missão Artística de 1816. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1959.  
TIRAPELLI, Percival. Arte Sacra No Brasil. São Paulo: Editora UNESP, 2001.  
WÄTZOLD, Tim. Proclamação da cozinha brasileira como parte do processo de formação da identidade nacional no Império brasileiro (1822-1889). Belo Horizonte: TCS Editora, 2012.  
ZANINI, Walter (org). História Geral da Arte no Brasil, 2 v, São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 020  
**Data:** 09/11/2022